



UNIVERSIDADE  
REGIONAL DO CARIRI

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR  
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI  
COMISSÃO ORGANIZADORA DO PROCESSO SELETIVO PARA  
PROFESSOR SUBSTITUTO E TEMPORÁRIO - EDITAL 01/2024

---



**ESPELHOS PROVA ESCRITA PROCESSO SELETIVO PARA  
PROFESSOR SUBSTITUTO E TEMPORÁRIO - EDITAL 01/2024  
(TEMPORÁRIO)**

## Teatro - Estudos Teatrais

ITEM 12.5 DO EDITAL N° 01/2024

Setor de Estudo: Estudos Teatrais

Tema sorteado: TEATRO CEARENSE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

**Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:**

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

Temas, fatos e personagens do Teatro Cearense nas primeiras décadas do século XX  
Referência aos primeiros teatros do Ceará:

Teatros de Fortaleza: Concórdia (1830), Taliense (1842), São Luiz (1876) e Teatro de Variedades (1877). Os mais antigos em atividade: Teatro da Ribeira de Icó (1869) - mais antigo em funcionamento e Teatro São João – Sobral (1880).

Durante o fausto da economia da borracha na região norte (final do século XIX e início do século XX) vivenciou-se na capital cearense um período de importantes apresentações de companhias estrangeiras que se deslocavam de navio para Manaus, Belém e São Luiz.

Cena de Fortaleza: Grupos amadores, destacando o Clube de Diversões Artísticas (1897), criado pelo romancista e teatrólogo Pápi Júnior (1854 à 1934). Neste grupo aparecem as primeiras mulheres em cena. Destacar o aparecimento da atriz Maria Castro (1866 à 1961) que fará uma carreira de sucesso no teatro brasileiro.

Em 1910 é inaugurado o Theatro José de Alencar – mais importante casa de espetáculos do Ceará - com a Companhia Lucília Perez (1882 à 1962), consagrada atriz paulista, apresentando a peça *O Dote* de Arthur Azevedo. Destaque para a vinda da Companhia de Óperas Cômicas e Comédias Líricas Rentini (1911).

Em 1914 em Fortaleza é criado o grupo Admiradores de Talma e é inaugurado o Cine-Teatro Politeama. Em 1915 é a vez do Teatro São José e em 1917 o Majestic Palace. Contexto: Primeira Guerra Mundial (1914 à 1918) e a propagação da Gripe Espanhola no final do conflito.

Destacar a importância do surgimento Grêmio Dramático Familiar (1918 a 1939) fundado por Carlos Câmara (1881-1939). Mencionar a originalidade da dramaturgia,

formada por burletas que traziam os personagens, a prosódia e os assuntos cearenses para o palco. A dramaturgia apresentava os contrastes entre o universo rural e urbano como também passava em revista a modernização da cidade de Fortaleza.

Mencionar grupos da década de 1920, como o Recreio Iracema, o Grêmio Pio X, o Grêmio Dramático de Círculo São José e a Troupe Recreativa Cearense. No Grêmio Pio X é que foram encenadas a maioria das peças do Silvano Serra, autor de êxitos como: *Meninas de Hoje*, *Por Causa de Você*, *Trinca de Damas*, *Almas de Aço* e *A Valsa Proibida*, opereta com músicas de Paurillo Barroso que estreou em 1941 montada pela Sociedade de Cultura Artística.

Destacar o espetáculo *O Mártir do Gólgota*, espetáculo da semana santa que foi apresentado pela primeira vez em 1933 na sede do Centro Artístico Cearense passando a ser apresentado anualmente até 1972.

Apresentar a criação, em 1933, do Conjunto Teatral Cearense de J. Cabral, grupo teatral mais longo da época (1933-1970), no qual estreou um nome importante da cena nacional: Milton Morais.

Destacar o papel do dramaturgo e encenador Renato Viana na cidade de Fortaleza e seu projeto de criar um Teatro Escola.

#### CARIRI

Teatro Cratense: Theatro de Todos os Santos e o Theatro Novo.

Os Romeiros do Porvir: grêmio dramático do início de Século XX

A importância da participação Manuel Soriano de Albuquerque (1877 à 1914) criador da revista *Crato de Alto a Baixo* (1900).

Grupo Dramático Cratense, dirigido por Henrique Lopes Sobrinho.

Teatralidade das ruas em Crato: Festas Religiosas (Nossa Senhora da Penha, Nossa Senhora do Rosário) representações como Lapinhas e Presépios Vivos e Folguedos Populares: o Boi e o Reisado dos Caretas.

#### SOBRAL

O Theatro Apollo Sobralense no ano de 1867, Theatro São João, construído pela Sociedade Cultural União Sobralense entre 1877 e 1880 e o Theatro Democratas (1913). Inauguração registrada no Apollo, data do dia 14 de julho 1867, com o drama *O Triunfo da Virtude*, de autoria do dramaturgo português radicado no Rio de Janeiro, Manuel Leite Machado.

A existência de grêmios e sociedades de amadores locais no início do século XX, como o Grupo de Amadores Dramáticos, Grêmio Scenico Sobralense e a companhia Club Melpômene e Recreio Dramático.

Nomes como o de Domingos Olímpio e de João Adolfo (português radicado no Brasil) são uma presença constante na produção local sobre a história do teatro em Sobral, rol de dramaturgos sobralenses.

A predominância das encenações de duas vertentes dramatúrgicas, os melodramas e as comédias ligeiras

#### BIBLIOGRAFIA:

CAFEZEIRO, Edvaldo. História do teatro brasileiro: de Anchieta a Nelson Rodrigues. Rio de Janeiro: Editora UFRJ-FUNARTE, 1996.

COSTA, Marcelo. História do Teatro Cearense. Expressão Gráfica e Editora, Fortaleza, 2017.

FARIA, João Roberto. História do teatro brasileiro: das origens ao teatro profissional da primeira metade do século XX. São Paulo: Perspectiva, 2012.

MATOS, Nilson de Oliveira. A História do Teatro Cratense (do Séc. XIX à 1950): Grêmios, Brincantes e Edifícios Teatrais. Curitiba: Appris Editora e Livraria Eireli – ME, 2021.

SANTOS, Edilberto Florêncio. Entre Melodramas e Comédias Ligeiras: vida teatral, sociabilidade e costumes em Sobral – CE (1867-1927). Dissertação, UECE, Centro de Humanidades, Fortaleza, 2018

**2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos).**

Utilizando as referências elencadas na bibliografia apresentada o candidato deve explicar as iniciativas que fomentaram a formação de um Teatro Cearense nas primeiras décadas do século XX, ou seja, elucidando como a iniciativa de grupos amadores possibilitou a criação de um público e de uma dramaturgia com temas e personagens cearenses. O concorrente deve igualmente refletir sobre a relação entre a atividade teatral e a construção de teatros nos espaços públicos urbanos das cidades do Ceará. O concorrente poderá comparar o contexto da atividade teatral no Ceará com o que acontecia nos outros estados do país. A inclusão das pesquisas contemporâneas relativas ao Crato (Nilson Matos, 2021) e Sobral (Edilberto Florêncio Santos, 2018) acrescentará valor às respostas, uma vez que, indica uma atualização e ampliação do tema.

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

**Ciências Biológicas - Fundamentos Filosóficos, Psicológicos e Socio-Antropológicos no Ensino de Ciências**

ITEM 12.5 DO EDITAL N° 01/2024

**SETOR DE ESTUDO:** FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS, PSICOLÓGICOS E SOCIO-ANTROPOLÓGICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS.

**TEMA SORTEADO:** A ADOLESCÊNCIA NO CONTEXTO ATUAL: CARACTERÍSTICAS E NECESSIDADES

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

O(a) candidato(a) deve iniciar sua dissertação apontando as definições de adolescência com base epistemológica na Psicologia do Desenvolvimento e da Educação, considerando a adolescência a partir dos elementos históricos e reflexões desta etapa como fenômeno biopsicossocial. Discorrer sobre questões contemporâneas da adolescência, tais como: família, gênero, sexualidade, conflitos, violência, participação política.

**2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

Neste item o(a) candidato(a) deve atender às expectativas da banca em relação à compreensão do tema, evidenciando de forma substancial e contextualizada o domínio e conhecimento com a citação de referências da área para a discussão. A partir dos seguintes pontos:

- Adolescência e processos de identificação;
- Identificações a partir de raça, gênero, sexualidade e origem geográfica;
- Processos de identificação a partir de meios de comunicação em larga escala: internet, redes sociais, etc.;
- Adolescência e conflitos;
- Adolescência com ênfase nos aspectos sociais e culturais;
- Identidade e relações sociais.

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

## **Ciências Biológicas - Geociências e Métodos e Técnicas de Preparação de Fósseis**

### ITEM 12.5 DO EDITAL N° 01/2024

Setor de Estudo: Geociências e Métodos e Técnicas de Preparação de Fósseis

Tema sorteado: Ponto 05 -Micropaleontologia: classificação dos microrganismos fósseis, Microfósseis do Reino Protista, Microfósseis Vegetais; Microfósseis Animais. Os Conodontes. Os Ostracodes. Os Foraminíferos;

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

**Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:**

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

Definição da micropaleontologia e seu objeto de estudo; abordar os principais grupos estudados pela micropaleontologia, organizando-os em relação aos grandes grupos:

- Protistas: foraminíferos, radiolários, diatomáceas, nanofósseis e dinoflagelados.
- Microfósseis animais: principalmente ostracodes e conchostráceos
- Microfósseis vegetais ou palinomorfos de forma geral: esporos, grãos de pólen, dinoflagelados, quitinozoários, acritarcas.

Falar sobre a importância dos grupos, aplicações, evolução e distribuição estratigráfica e geográfica; abordar as principais técnicas de estudo dos grupos fósseis.

**4) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

Correlacionar os principais pontos discutidos com a paleontologia mundial, brasileira e da Bacia do Araripe. Trazer referências atualizadas informando como os microfósseis podem mudar o entendimento cronoestratigráfico de algumas camadas geológicas (ex. Grupo Santana da Bacia do Araripe). Abordar principais técnicas de estudo dos principais grupos fósseis e como isso tem sido desenvolvido nos estudos sobre os microfósseis, por exemplo, da Bacia do Araripe.

**5) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

## **Educação Física - Aspectos Anatomofisiológicos, Cineantropométricos e Desenvolvimento Motor e Aprendizagem Motora Aplicados à Educação Física**

ITEM 12.5 DO EDITAL Nº 01/2024

Setor de Estudo: ASPECTOS ANATOMOFISIOLOGICOS, CINEANTROPOMETRÍCOS E DESENVOLVIMENTO MOTOR E APRENDIZAGEM MOTORA APLICADOS Á EDUCAÇÃO FÍSICA

Tema sorteado: PONTO 09 - Cineantropometria Morfológica, Funcional e neuromotora: conceitos, metodologias e aplicabilidades;

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até

5,0 pontos);

1. Introdução à Cineantropometria:

✓ Definição dos conceitos de cineantropometria morfológica, funcional e neuromotora.

✓ Importância da cineantropometria na Educação Física para compreender as características físicas e motoras dos indivíduos.

2. Cineantropometria Morfológica:

✓ Descrição das medidas antropométricas utilizadas para avaliar a composição corporal;

✓ Discussão sobre a interpretação dos resultados e sua relevância para a prescrição de exercícios e o acompanhamento do desenvolvimento físico.

3. Cineantropometria Funcional:

✓ Explicação das avaliações funcionais, incluindo testes de aptidão física, capacidade cardiorrespiratória e força muscular.

✓ Análise da relação entre os resultados dessas avaliações e a saúde física geral dos indivíduos.

4. Cineantropometria Neuromotora:

✓ Abordagem dos métodos de avaliação neuromotora.

✓ Exploração da importância dessas avaliações para compreender a relação entre o sistema nervoso e o desempenho motor.

5. Metodologias de Avaliação:

✓ Apresentação das principais metodologias e instrumentos utilizados na cineantropometria, incluindo protocolos de medição, equipamentos e softwares.

✓ Exemplificação de estudos de caso que demonstrem a aplicação prática dessas metodologias.

6. Aplicabilidades na Educação Física:

- ✓ Discussão sobre as diversas aplicações da cineantropometria na prática educacional, incluindo a personalização de programas de treinamento, a identificação de talentos esportivos e a promoção da saúde.
- ✓ Exploração dos avanços recentes nessa área e suas implicações para a Educação Física.

2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

A coesão entre a introdução, o desenvolvimento e as conclusões do texto é imperativa, visando garantir a adequada delimitação, discussão, interpretação e análise dos conceitos cinéticos, lineares e angulares aplicados à análise do movimento humano e suas múltiplas aplicações profissionais. Este processo deve ser conduzido à luz de uma fundamentação teórica geral e específica, que seja pertinente, robusta e persuasiva em relação às discussões contemporâneas. A abordagem deve englobar os seguintes tópicos: definições dos conceitos pertinentes à cineantropometria; abordagem da cineantropometria morfológica, funcional e neuromotora; apresentação de metodologias de avaliação; e, por fim, consideração da aplicabilidade desses conceitos na Educação Física. Recomenda-se adotar uma perspectiva embasada nos estudos de autores como Pompeu (2004), Norton e Eston (2018), Petroski, Pires Neto e Glaner (2010), Lopes, Petroski e Ribeiro (2018), Freitas Junior (2018) e Norton e Olds (2005), a fim de fortalecer e enriquecer o embasamento teórico e a discussão proposta.

3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Recomenda-se que o texto seja elaborado em conformidade com as normas linguísticas estabelecidas e os princípios da escrita acadêmica, garantindo coesão, coerência e rigor teórico ao longo da exposição. É imperativo observar uma estrutura textual clara, iniciada por uma introdução que contextualize o tema, seguida de desenvolvimento e conclusão. A argumentação deve ser embasada em uma fundamentação teórica sólida, que aborde os elementos constitutivos do tema sorteado de forma aprofundada. A linguagem empregada deve ser formal e técnica, adequada ao contexto acadêmico, prezando pela clareza e precisão na comunicação das ideias.

### **Educação Física - Pedagogia da Educação Física**

ITEM 12.5 DO EDITAL N° 01/2024

Setor de Estudo: Pedagogia da Educação Física

Tema sorteado: Conteúdos da Educação Física Escolar

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

**Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:**

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática. Abordar os principais conteúdos da Educação Física escolar (jogos, esportes, ginásticas lutas e danças), ressaltando os critérios necessários para que determinados conhecimentos sejam considerados relevantes para a área. Ou seja, sua importância como conhecimentos historicamente formados pela sociedade e no contexto cultural dos educandos.

**2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

Os candidatos deverão descrever os conteúdos e suas possibilidades aplicação na escola. Para isso é importante abordá-los em suas diferentes dimensões: conceitual, atitudinal e procedimental. No entanto, embora de forma didática seja interessante destacar as dimensões dos conteúdos de forma separada, também é relevante destacar o caráter de complexidade presente na estrutura dos conteúdos. Em outras palavras, que em uma mesma situação didática, um conteúdo pode ser desenvolvido em mais de uma dimensão. Para tratar destes aspectos, os candidatos podem recorrer a autores como Zabala (1988, 2002) e Darido (2005). Sobre os tipos de conteúdo, podem recorrer a referências como Freire e Scaglia (2003), Coletivo de Autores (1992), Escobar (2005), Gozález, Darido e Oliveira (2014), Nascimento e Almeida (2007), a BNCC (2017), dentre outros.

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Recomenda-se que o texto seja escrito corretamente, respeitando-se as regras da língua portuguesa e os rigores da escrita acadêmica. Utilizar corretamente as regras da língua portuguesa e os rigores da escrita acadêmica, mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

## Educação Física - Pedagogia dos Esportes

ITEM 12.5 DO EDITAL N° 01/2024

Setor de Estudo: Pedagogia dos Esportes

Tema sorteado: Esporte contemporâneo: perspectiva para compreensão do fenômeno

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

Espera-se do(a) candidato(a) uma contextualização sobre o Esporte contemporâneo em uma perspectiva que possa fundamenta-se na visão do esporte como um fenômeno sociocultural, fenômeno esse que com o passar dos anos vem ganhando mais visibilidade e mais adeptos de sua prática em todo o mundo. A identificação, história, conceituação, análises, características, discussão e debate das mais variadas metodologias tradicionais (Global, Parcial e Misto) e contemporâneas (Iniciação Esportiva Universal, Jogos Desportivos Coletivos, Teaching Games For Understanding e Situacional). As transformações e adaptações ao mundo globalizado, à sociedade de consumo e aos meios de comunicação, as múltiplas manifestações para atender aos diferentes segmentos da sociedade, evidenciando a necessidade de melhor exploração da temática, contemplando a interface entre esporte e suas características, objetivando evidenciar a diversidade que caracteriza o fenômeno esportivo no cenário contemporâneo. Para tanto, a dissertação deve discorrer acerca de aspectos relacionados à ampliação do fenômeno esportivo, diversidade de cenários, práticas e personagens, bem como os significados e a pluralidade do esporte contemporâneo, inserido em um contexto sociocultural e suas complexidades ao manifestar-se. Espera-se do(a) candidato(a): Diante da temática a discussão da utilização do trato do conhecimento em conformidade com a temática sorteada, delineando além da exposição escrita acima, sua inserção e experiências do Profissional e/ou professor de Educação Física, pedagogicamente a ser tratado, frente ao mundo do trabalho e impreterivelmente dialogando com a excelência da construção textual que aborde a temática proposta.

**2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

Os Referenciais sugeridos não limitadores do debate, mas sim ampliadores da discussão do tema de estudo adequados à textualização e norteadores do trato do saber.

ANDREWS, David; RTZER, George. The global in the sporting global. Global Networks: the authors(s) journal compilation, v.7, n.2, 2007.

BENTO, Jorge Olímpio. Desporto: discurso e substância. Belo Horizonte: Casa da Ed. Física/Ed. UNICAMP, 2013.

COAKLEY, Jay. Sport in society: issues and controvesies. New York: WCB/McGraw Hill, 1998.

ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. A busca da excitação. Lisboa: Difusão, 1992

GALATTI, Larissa Rafaela. Pedagogia do esporte: o livro didático como um mediador no processo de ensino e aprendizagem de jogos esportivos coletivos. 2006. 139f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

GALATTI, Larissa Rafaela. Esporte e Clube Sócio-esportivo: percurso, contextos e perspectivas a partir de estudo de caso em clube esportivo espanhol. 2010. 305f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

GALATTI, Larissa Rafaela, PAES, Roberto Rodrigues, DARIDO, Suraya Cristina. Pedagogia do Esporte: livro didático aplicado aos Jogos Esportivos Coletivos. Motriz: Revista de Educação Física, v.16, p.751-761, 2010.

GALATTI, Larissa Rafaela et al. Pedagogia do esporte: tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos. Revista da Educação Física/UEM, v. 25, n. 1, 2014.

GOELLNER, Silvana Vilorde. Locais da memória: histórias do esporte moderno. Arquivos em Movimento, Rio de Janeiro, v.1, n.2, p. 79-86, jul./dez. 2005.

GUTTMANN, Allen. From ritual to record: the nature of modern sports. New York: Columbia University, 1978.

HEINEMANN, Klaus. Sociología de las organizaciones voluntarias: el ejemplo del club deportivo. Valencia: Tirant to Blanch, 1999.

HUIZINGA, Johan. Homo ludens: O jogo como elemento da cultura. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.

MARQUES, Renato Francisco Rodrigues; ALMEIDA, Marco Antonio Bettine de; GUTIERREZ, Gustavo Luis. Esporte: um fenômeno heterogêneo: estudo sobre o esporte e suas manifestações na sociedade contemporânea. Movimento, Porto Alegre, v.13, n.3, p.225-242, set/dez, 2007.

NESS (Núcleo de Estudos em Esporte). Relatório Final. In: Fórum de Discussão Permanente de Políticas de Esporte. Fundação Getúlio Vargas, 2004. 12 páginas.

PAES, Roberto Rodrigues. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: ROSE JR., Dante de. Esporte e atividade física na infância e adolescência. São Paulo: Artmed, 2002. p. 89-98.

PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte: ensino, vivência e aprendizagem dos jogos esportivos coletivos. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE DEPORTES DE EQUIPO, 2., 2009, La Coruña. Libro de Atas ... La Coruña: Universidade da Coruña, 2009. (CD-ROM)

PAES, Roberto Rodrigues; GALATTI, Larissa Rafaela. Pedagogia do Esporte: o clube sócio-esportivo como uma nova possibilidade de ambiente. In: TANI, Go. et al. (Org.). Celebrar a Lusofonia: ensaios e estudos em Desporto e Educação Física. Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2012, p. 421-442.

PAES, Roberto Rodrigues; GALATTI, Larissa Rafaela. Pedagogia do Esporte: o esporte educacional no contexto do clube contemporâneo. In: GONÇALVES, Carlos

Eduardo Barros (Org.). Educação pelo Desporte e Associativismo Desportivo. Porto: Edições Afrontamento, 2013, p.85-110.

PUIG, Núria; HEINEMANN, Klaus. El deporte en la perspectiva del año 2000. Papers: Revista de Sociologia, Barcelona, n.38, p.123-141,1991.

RODRÍGUEZ DÍAZ, Álvaro. El deporte en la construcción del espacio social. Madrid: Centro de Investigaciones Sociológicas (CIS), 2008.

RUBIO, Katia. O atleta e o mito do herói: o imaginário esportivo contemporâneo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

SALGADO, José Vitor Vieira; MIKAHIL, Maria Patrícia Traina Chacon. Corrida de rua: análise do crescimento do número de provas e de praticantes. Conexões, Campinas, v.4, n.1, 2006.

SEIPPEL, Ornulf. The meanings of sport: fun, health, beauty or community. Sport in Society, v.9, n.1, p.51-70, jan, 2006.

TRUCCOLO, Adriana Barni; MADURO, Paula Andreatta; FEIJÓ, Eduardo Aguirre. Fatores motivacionais de adesão a grupos de corrida. Motriz, Rio Claro, v.14, n.2, p.108-114, abr./jun. 2008.

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

## **Enfermagem - Assistência de Enfermagem no Âmbito Hospitalar e da Saúde**

ITEM 12.5 DO EDITAL N° 01/2024

Setor de Estudo: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO HOSPITALAR E DA SAÚDE (TEMPORÁRIO)

Tema sorteado: 05. Assistência de enfermagem aos períodos clínicos do parto, baseada em evidências científicas

1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos)

Espera-se que o candidato demonstre domínio teórico-científico na construção textual, apontando os conteúdos centrais do tema em tela, com a devida interlocução de ideias com os autores de referência na área, sobre os seguintes aspectos:

- a. Fazer uma abordagem inicial sobre o modelo de cuidados na gravidez, no parto e no nascimento e a utilização das evidências científicas, com o intuito de qualificar o modo de nascer e melhoria de indicadores de morbidade e mortalidade materna e perinatais, especialmente no Brasil, face o movimento de humanização de humanização do parto e nascimento - Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN).
- b. Classificar as fases clínicas do trabalho de parto e parto.
- c. Compreender os cuidados de enfermagem na admissão da parturiente: acolhimento e avaliação da mulher em trabalho de parto, com atenção às evidências atuais em cada período clínico.
- d. Assistência de enfermagem durante os períodos de parto: Primeiro Período - Dilatação (latente e ativa); Segundo Período - Expulsivo; Terceiro Período - Dequitação; Quarto Período - Greenberg.
- e. Assistência de enfermagem ao recém-nascido após o nascimento.
- f. Articular o processo de enfermagem com as evidências científicas para as boas práticas de atenção ao parto e nascimento, dentre as quais, os cuidados de enfermagem para o manejo da dor (farmacológico ou não farmacológico) e a avaliação fetal durante o trabalho de parto.
- g. Fundamentar a dissertação na perspectiva de uma assistência de enfermagem com vistas ao parto digno, respeitoso e seguro, e a legislação de enfermagem para atuação na área.

2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura

atualizada, até 3,0 pontos)

O candidato deverá contextualizar o tema apresentando referências que embasem o conteúdo descrito realizando uma reflexão crítica e pertinente à construção textual e a realidade social. Abordar o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN), os cuidados de enfermagem à parturiente e ao recém-nascido durante o trabalho de parto, parto e nascimento, identificando e atendendo às necessidades biológicas e psicossociais da mulher, proporcionando

condições adequadas para adaptação à vida extrauterina, estimulando o contato de pele a pele entre mãe e filho, intensificando o vínculo afetivo natural e incentivando o início precoce do aleitamento materno. O texto a ser avaliado deve abranger os conteúdos apontados em todos os itens citados no item 1 – conteúdo, que, por sua vez, estejam ancorados em referências atuais, porém clássicas, da assistência de enfermagem e da assistência na saúde da mulher, quais sejam:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Diretriz nacional de assistência ao parto normal: versão preliminar [recurso eletrônico] Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 117 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Portaria/GM n.o 569, de 1/6/2000, institui o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento: informações para gestores e técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2001
- COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN No 736/2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. De 17 de janeiro de 2024.
- LEAL, M. DO C. et al.. Avanços na assistência ao parto no Brasil: resultados preliminares de dois estudos avaliativos. Caderno de Saúde Pública, v. 35, n.7, p. e00223018, 2019.
- LOWDERMILK, PERRY, CACHION, ALDEN. Saúde da Mulher e Enfermagem Obstétrica. 10 ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013.
- MELO BM, GOMES LFS, HENRIQUES ACPT, LIMA SKM, DAMASCENO AKC. Implementação das boas práticas na atenção ao parto em maternidade de referência. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, 2017; 18(3).
- MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. Rezende – Obstetrícia fundamental. 14.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019.
- OMS. ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. Recomendaciones de la OMS Para los cuidados durante el parto: para una experiencia de parto positiva. Resumen de orientacion. Ginebra: Organización Mundial de la Salud, 2019.
- ZUGAIB, M.: FRANCISCO, R.P.V. Obstetrícia. 4. ed. – Barueri, SP: Manole, 2019.

Para tanto deve apresentar capacidade crítica no desenvolvimento das ideias apresentadas, com contextualização do tema, de maneira linear, no que diz respeito à leitura crítica e pertinente à construção textual.

3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Correta construção dos períodos e frases, pontuação, concordâncias verbal e nominal, mediante utilização de normas ortográficas, com sequência lógica estruturada das ideias. Faz-se necessário a utilização de linguagem acadêmica, mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

## Medicina - Imunologia/Microbiologia/Patologia Clínica/internato

### ITEM 5.2 DO EDITAL

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Setor de Estudo: IMUNOLOGIA/MICROBIOLOGIA/PATOLOGIA CLÍNICA/INTERNATO

Tema sorteado: Abordagem do paciente com icterícia

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

1. Breve bioquímica do ciclo da bilirrubina; 2. Exame físico do paciente com icterícia; 3. Grandes síndromes ictéricas.

**2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

1. Importância da bilirrubina para a fisiologia humana; 2. Efeitos danosos da bilirrubina no ser humano.

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

1. Concatenação de ideias; 2. Clareza e objetividade; 3. Português correto.

## **Medicina - Histologia e Embriologia/Infectologia/Anatomia Patológica/Internato**

### ITEM 5.2 DO EDITAL

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Setor de Estudo: HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA/INFECTOLOGIA/ANATOMIA  
Tema sorteado: Leishmanioses

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

#### **1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

1. Definição; 2. Epidemiologia; 3. Etiologia; 4. Ciclo biológico; 5. Patogenia; 6. Formas clínicas e 7. Diagnóstico.

#### **2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

2. Demonstrar domínio sobre os tópicos relacionados ao tema; 2. Explicar a relevância do tema para a formação na área específica (biologia); 3. Mostrar como o tema se relaciona com questões atuais e por que é importante estudá-lo; 4. Contextualizar o tema com referências bibliográficas relevantes; 5. Manter coerência interna na construção textual, evitando contradições ou desvios do foco.

#### **3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

1. Concatenação de ideias; 2. Clareza e objetividade; 3. Português correto.

## **Medicina - Clínica Médica/Semiologia/Internato**

### ITEM 5.2 DO EDITAL

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Setor de Estudo: CLÍNICA MÉDICA/SEMIOLOGIA/INTERNATO

Tema sorteado: Abordagem do paciente com cefaleia

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

1. Definição; 2. Classificação; 3. Fisiopatologia da cefaleia; 4. Anamnese dirigida; 5. Exame físico do paciente com cefaleia.

**4) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

1. Importância clínica da cefaleia.

**5) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

1. Concatenação de ideias; 2. Clareza e objetividade; 3. Português correto.

## Medicina - Clínica Cirúrgica/Semiologia/Internato

### ITEM 5.2 DO EDITAL

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Setor de Estudo: CLÍNICA CIRÚRGICA/SEMILOGIA/INTERNATO

Tema sorteado: Semiologia do aparelho respiratório

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

1. Breve anatomia do aparelho respiratório; 2. Anamnese dirigida; 3 Exame físico do aparelho respirtório.

**2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

1. Importância do aparelho respiratório; 2. Instrumentos utilizados no exame físico do aparelho respiratório; técnlicas de exames do aparelho respiratório.

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

- 1.Concatenação de ideias; 2. Clareza e objetividade; 3. Português correito

## Medicina - Medicina da Família/Semiologia/Internato

ITEM 12.5 DO EDITAL N° 01/2024

CURSO: MEDICINA

Setor de Estudo: MEDICINA DE FAMÍLIA/SEMILOGIA/INTERNATO

Tema sorteado: PONTO 04 - Ações programáticas de Saúde do Adulto, Criança e Mulher na Atenção Básica.

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliado obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

**Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:**

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

*Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que abordem tal temática.*

Espera-se que o candidato demonstre domínio teórico-científico, apontando os conteúdos centrais do tema em tela, com a devida interlocução de ideias com os autores de referência na área, sobre os seguintes aspectos:

1 Fazer uma abordagem inicial sobre os aspectos conceituais e históricos da Atenção Primária à Saúde (APS) e seu papel como estratégia de reorientação do modelo de atenção à saúde.

2 Apresentar a Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) e os fundamentos do processo de trabalho na APS que sustentam as práticas profissionais.

3 Conceituar e descrever as ações programáticas; apresentar os grupos etários (adulto, criança e mulher) como importantes utilizadores destas ações no cenário da APS considerando indicadores de morbidade e mortalidade.

4 Apresentar as ações programáticas de atenção à saúde do adulto no contexto da APS levando em consideração os fundamentos da atenção integral à saúde e as doenças de maior impacto epidemiológico na atualidade (Doenças Crônicas não Transmissíveis, Agravos a Saúde e Doenças não Transmissíveis).

- Abordagem no rastreamento, diagnóstico e acompanhamento de Hipertensão e Diabetes e Rastreamento de Risco Cardiovascular.
- Rastreamento de neoplasias no adulto e idoso.
- Abordagem a fatores de risco como tabagismo e etilismo.
- Abordagem de sobrepeso e obesidade.
- Estímulo a exercício físico e alimentação saudável.
- Promoção de um envelhecimento saudável e ativo da população.
- Vacinação no adulto e idoso.

- Infecção sexualmente transmissíveis.
  - Prevenção de mortes por causas externas.
5. Apresentar as ações programáticas de atenção à saúde da criança no contexto da APS levando em consideração os fundamentos da atenção integral à saúde e as doenças de maior impacto epidemiológico na atualidade.
- Puericultura.
  - Vacinação.
  - Aleitamento materno e alimentação saudável.
  - Programa de saúde na escola.
6. Apresentar as ações programáticas de atenção à saúde da mulher no contexto da APS levando em consideração os fundamentos da atenção integral à saúde e as doenças de maior impacto epidemiológico na atualidade.
- Pré-natal.
  - Rastreamento de câncer de mama e colo uterino.
  - Planejamento familiar e reprodutivo.
  - Infecções sexualmente transmissíveis.
7. Articular o processo de atenção à saúde do adulto, criança e mulher no contexto das Redes de Atenção à Saúde considerando as evidências científicas para as boas práticas e considerando os cenários de promoção da saúde, prevenção, tratamento da doença e recuperação da saúde.
8. Fundamentar a dissertação na perspectiva de uma assistência segura, respeitosa, humanística com vista a legislação para atuação na área.

**2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

*Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito à leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.*

O candidato deverá contextualizar o tema apresentando referências que embasam o conteúdo descrito realizando uma reflexão crítica e pertinente à construção textual e a realidade social. Abordar a Política Nacional da Atenção Básica (PNAB); as ações programáticas nos grupos etários adulto, criança e mulher; os indicadores de morbidade e mortalidade nos respectivos grupos. O texto a ser avaliado deve abranger os conteúdos apontados em todos os itens citados no item 1 – conteúdo, que, por sua vez, estejam ancorados em referências atuais e clássicas.

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

*Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.*

## Química - Química Analítica

ITEM 12.5 DO EDITAL N° 01/2024

Setor de Estudo: **Química Analítica**

Tema sorteado: **5 – Cinética Química**

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

**Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:**

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

Importante conter as informações a seguir:

Conceito e objetivo da cinética química, sendo uma subárea da Química que estuda a velocidade das reações químicas e os fatores que a influenciam. Mais do que apenas observar a transformação de reagentes em produtos, como também compreender os fatores que influenciam essa rapidez, desvendando os mecanismos íntimos que regem esse processo fundamental.

A exemplo, é possível descrever a velocidade de uma reação química com dois reagentes hipotéticos, A e B, se chocando como minúsculos partículas colidindo em um recipiente. A probabilidade de uma colisão bem-sucedida, que leve à formação de produtos, depende de diversos fatores, sendo os principais:

- **Concentração:** quanto mais moléculas de A e B estiverem presentes, maior a chance de encontros entre elas.
- **Temperatura:** a energia cinética das moléculas aumenta com a temperatura, tornando-as mais velozes e propensas a colisões eficazes.
- **Natureza dos reagentes:** a forma e as características das moléculas de A e B influenciam na eficiência das colisões.
- **Presença de catalisadores:** substâncias especiais, como os catalisadores, agem como facilitadores, diminuindo a energia necessária para a reação ocorrer.

A velocidade de uma reação é definida como mudança do valor de uma propriedade dividida pelo tempo em que ela ocorre. Como a velocidade pode mudar com o tempo, define-se a velocidade média da reação sendo a variação da concentração molar de um reagente, durante um certo intervalo de tempo. Para uma espécie que está sendo consumida, usa-se convencionalmente o negativo da variação da concentração para que

a velocidade fique positiva. Para uma espécie sendo formada, não é necessário o uso do negativo, uma vez que a variação de concentração é positiva. Em uma representação gráfica de concentração *versus* tempo, a velocidade média é o coeficiente angular (inclinação) da curva no intervalo observado.

Em uma reação química, as espécies são consumidas ou produzidas em velocidades relacionadas à estequiometria da reação, o que leva a divisão pelos coeficientes estequiométricos de cada respectiva espécie envolvida, tornando a velocidade média única. As unidades utilizadas para expressar as substâncias produzidas ou consumidas incluem concentração (em mol/L), quantidade de matéria (em mol) e variação da pressão para gases (em atm).

Para obtenção da velocidade instantânea, em um determinado momento da reação, como a maior parte das reações tem sua velocidade diminuída ao longo do tempo, é possível obtê-la através da informação da tangente no ponto de interesse do gráfico traçado pelas informações de concentração molar *versus* tempo. A inclinação da tangente é a velocidade instantânea. É dada pela taxa de variação com o tempo.

Descrição da Lei de Velocidade, normalmente feita pelo método da velocidade inicial. A velocidade de uma reação química qualquer pode ser calculada a partir de uma lei criada em 1864 por dois químicos, Cato Maximilian Guldberg e Peter Waage, ambos noruegueses, que realizaram um importante estudo experimental sobre os fatores que seriam determinantes na velocidade de uma reação. A lei é enunciada com o termo ação das massas porque se refere à concentração em mol/L. A velocidade é dada pela equação de velocidade, uma expressão algébrica que relaciona concentração e velocidade. É obtida pelo produto de uma constante da velocidade ( $k$ ), dependente da temperatura e pelas concentrações das espécies/reagentes que efetivamente participam da reação e interferem na sua velocidade quando suas concentrações são alteradas. Cada uma dessas espécies tem um expoente obtido experimentalmente que se refere à ordem da reação.

A ordem de uma reação, então, é a potência à qual a concentração da espécie está elevada na equação de velocidade. A ordem total é a soma das ordens das espécies.

Importante a identificação de reações elementares, que se processa em uma única etapa, e as não elementares, reações químicas que se processam em mais de uma etapa, ou seja, para ocorrer, ela depende de outras reações para formá-la (reação global). Dessa forma, nas elementares a ordem de cada um dos reagentes que serão utilizados no cálculo da velocidade da reação é o próprio coeficiente estequiométrico presente na equação. Nas não elementares, a ordem de cada um dos participantes será determinada por cálculos individuais, já que, nesses casos, trata-se de um dado absolutamente experimental.

As reações químicas podem ser classificadas com base na velocidade em que ocorrem (exemplificando):

- Reações rápidas: ocorrem instantaneamente, com duração de microssegundos.
- Reações moderadas: levam de minutos a horas para serem finalizadas.
- Reações lentas: podem durar séculos, pois os reagentes combinam-se lentamente.

Uma reação química pode ter algumas etapas elementares que diferem muito em sua velocidade. A etapa mais lenta é a que contribui diretamente para a determinação da velocidade da reação. Cada uma delas descreve um evento distinto. Seu entendimento é feito por propostas de mecanismos de reação, ou seja, uma sequência de etapas individuais (elementares) que se ordenam para a condução dos reagentes aos produtos, descrevendo as modificações que ocorrem ao longo da reação.

Em mecanismo, é necessária descrição de compostos intermediários (uma espécie que desempenha uma função na reação, mas que não aparece na equação química global) e da molecularidade (número de moléculas envolvidas no lado dos reagentes na equação química). O mais comum é que ocorra em processos bimoleculares, pela probabilidade de colisões simultâneas.

No equilíbrio, as velocidades das reações direta e inversa são iguais. A constante de equilíbrio de uma reação elementar é igual à razão entre as constantes de velocidade direta e inversa da reação ou, no caso de muitas etapas, à razão entre o produto das constantes de velocidades diretas e o produto das constantes de velocidade inversas.

Para estudar a velocidade das reações químicas, é importante o entendimento do processo de como elas ocorrem. O entendimento, em nível molecular, é dado por teorias cinéticas chamadas de teoria das colisões, também popularmente conhecida como teoria de bolas de bilhar. As principais condições para que as reações ocorram são dadas por:

- Afinidade entre os reagentes
- Frequência ( $Z$ , número de colisões por segundo)
- Energia de ativação
- Efeito estérico

Assim, uma reação só ocorre, além das espécies tiverem afinidades entre si, se houver colisões. Quanto maior a frequência de colisões, maior a probabilidade de haver a conversão dos reagentes em produtos. Assim, a frequência depende da concentração das espécies envolvidas na reação, sendo diretamente proporcional a elas  $Z = Z_0 [X] [Y]$ , sendo  $X$  e  $Y$  duas espécies hipotéticas em processos bimoleculares e  $Z_0$  a constante de proporcionalidade.

A energia de ativação é importante na predição da efetivação da reação, pois é a energia mínima necessária para haver a reação. Se duas moléculas colidem com energia abaixo de um certo valor, elas ricocheteiam. Se a energia for superior, ligações químicas podem se romper e novas ligações podem se formar, passando por estágios transitórios

(complexo ativado). Esses processos podem ocorrer de forma endotérmica ou exotérmica. Como a energia cinética é proporcional ao quadrado da velocidade, a fração das moléculas que efetivamente reagirão pode ser obtida pelo uso da distribuição das velocidades de Maxwell. Essa fração é dada por  $e^{(-E_a/RT)}$ , sendo  $e = 2,7183$  (base dos logaritmos naturais) e  $R$  a constante do gás ideal. A fração é diretamente proporcional à velocidade de reação.

O efeito estérico limita as colisões bem sucedidas àquelas cujas moléculas possuem orientação apropriada. O fator estérico,  $p$ , de probabilidade possuem valores que devem ser determinados experimentalmente.

Assim, de acordo com a teoria das colisões, a velocidade de uma reação é igual ao produto dos três fatores: “ $Z$ ”, “ $p$ ” e “ $e^{(-E_a/RT)}$ ”. Como a velocidade é o produto da constante de velocidade  $k$  com as concentrações das espécies envolvidas na reação,  $k$  seria então o produto dos 3 fatores citados na teoria de colisões,  $k = p(e^{(-E_a/RT)})Z$

A presença do catalisador em uma reação química faz com que o mecanismo seja totalmente diferente em comparação com a mesma reação não catalisada. O catalisador é uma substância que participa da reação através de um novo mecanismo.

Se o catalisador estiver na mesma fase (estado físico) dos reagentes, chama-se essa catálise de homogênea; se estiver em fase diferente, tem-se então, uma catálise heterogênea. O catalisador não é consumido pela reação, assim o processo termoquímico (reação exotérmica ou endotérmica) não muda.

Em um gráfico de  $G$  (energia) x coordenada de reação, o catalisador influencia diminuindo a barreira de ativação da reação, pois não se alteram os patamares de reagentes e produtos. O que muda é exatamente a barreira ( $\Delta G \neq$ ), diminuindo sua energia e, portanto, aumentando a velocidade da reação.

## **2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

Além dos conceitos, é importante que o(a) candidato(a) correlacione exemplos do cotidiano de reações químicas rápidas, moderadas e lentas.

Nos fatores que interferem a velocidade das reações, trazer situações práticas em que seja possível enxergar macroscopicamente os efeitos dos mesmos sobre as velocidades das reações químicas, que podem até ser aplicadas e discutidas em sala de aula.

Mostrar conhecimentos matemáticos que permitam um melhor desenvolvimento numérico sobre o assunto.

A cinética química vai além da velocidade, buscando desvendar os mecanismos íntimos das reações. Através de técnicas sofisticadas, é possível acompanhar as etapas detalhadas pelas quais os reagentes se transformam em produtos, identificando intermediários e estados de transição. Apresentar métodos e técnicas de determinação de velocidade de uma reação, relacionando com a rapidez com que ocorre, podendo ser iniciando a reação em um momento muito preciso ou até determinando a concentração de uma dada espécie envolvida em intervalos de tempo determinados e precisos após o início da reação (ex.: espectrometria).

Aplicar o conhecimento em diversas áreas, demonstrando que a cinética química é crucial para diversos campos:

- Indústria: otimização de processos químicos, desde a produção de medicamentos até a síntese de materiais inovadores.
- Meio ambiente: controle de poluição e desenvolvimento de tecnologias limpas.
- Bioquímica: desvendamento de processos metabólicos e desenvolvimento de novos fármacos.

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Uso de linguagem correta, adequada ao tema e à escrita acadêmica; coesão e coerência textuais; clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos.

## Construção Civil - Projetos de Arquitetura

ITEM 12.5 DO EDITAL N° 01/2024

Setor de Estudo: PROJETO DE ARQUITETURA

Tema sorteado: Ponto 8 – Desenho Auxiliado por Computador: Recursos Informatizados de Computação Gráfica para Apresentação e Elaboração de Projetos de Arquitetura e Urbanismo.

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

**Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:**

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

### **Introdução**

- Breve contextualização da evolução do Desenho Auxiliado por Computador (DAC) na arquitetura e no urbanismo;
- Declaração da importância crescente dos recursos informatizados na concepção e execução de projetos urbanos e arquitetônicos.

### **Recursos Informatizados de Apresentação de Projetos**

- Análise dos softwares de modelagem 2D e 3D, como AutoCAD, SketchUp e Revit, etc, e suas capacidades de visualização e apresentação, assim como programas com sistema GIS para análise espacial em projetos arquitetônicos e urbanos;
- Exploração dos recursos de renderização e animação para criar representações realistas em projetos arquitetônicos e urbanos;
- Exploração das ferramentas de análise de dados geoespaciais para avaliar impactos urbanos e desenvolver propostas urbanas;
- Discussão sobre a aplicação de tecnologias de realidade virtual/aumentada na experiência imersiva de apresentação de projetos arquitetônicos e urbanos;
- Levantamento de edificações e espaços públicos por meio de tecnologia com nuvem de pontos.

### **Elaboração de Projetos de Arquitetura e Urbanismo com Recursos Informatizados**

- Detalhamento dos softwares CAD (Computer-Aided Design) e BIM (Building Information Modeling) utilizados na elaboração técnica de projetos arquitetônicos e urbanos, assim como sistemas GIS para análise de contexto urbano, infraestrutura existente, uso e ocupação do solo;
- Análise dos benefícios do BIM na integração de informações e modelagem paramétrica na
- georeferenciados, assim como colaboração entre os membros da equipe de projeto;

- Exploração das ferramentas de análise de eficiência energética e sustentabilidade disponíveis nos softwares de CAD/BIM;
- Elaboração e detalhamento de projetos complementares de outras disciplinas dependentes dos projetos arquitetônicos e urbanísticos através do uso do CAD/BIM.
- Novas Tecnologias: Consciência sobre as tendências emergentes em CAD, tais como Parametrização, Inteligência Artificial (AI), realidade virtual (VR), realidade aumentada (AR), impressão 3D e automação de processos, e sua aplicação potencial no campo da arquitetura e do Urbanismo.

#### **Implicações Profissionais e Desafios**

- Avaliação do impacto do DAC na prática profissional dos arquitetos e urbanistas, incluindo mudanças no processo de projeto e na necessidade de habilidades em análise espacial e interpretação de dados geográficos;
- Discussão sobre os desafios enfrentados pelos profissionais ao lidar com a curva de aprendizado e a adaptação às novas tecnologias e integração de dados de diferentes fontes e a interoperabilidade entre softwares de arquitetura, urbanismo e GIS.

#### **Considerações Finais**

- Recapitulação dos principais pontos abordados na prova, enfatizando a importância da colaboração interdisciplinar entre arquitetura, urbanismo;
- Reflexão sobre o potencial futuro do DAC na transformação da prática arquitetônica e urbanística e na criação de cidades mais inteligentes e sustentáveis.

#### **Referências Bibliográficas sobre o ponto sorteado**

KOWALTOWSKI, Doris C. C. K.; MOREIRA, Daniel de Carvalho; PETRECHE, João R. D.; FABRICIO, Márcio M. (orgs.). **O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia. São Paulo: Oficina de textos, 2011**

MARTINS, Mara. **A capacitação para integração entre o desenho manual e o digital aplicada ao ensino de projeto na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo-UFRJ. Rio de Janeiro, UFRJ/FAU. 2017.**

MORAIS, Vinicius Rocha Rodrigues. **Projeto e a imagem: a interface entre representação e investigação projetual em arquitetura - Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil). Niterói, Universidade Federal Fluminense. 2008.**

ROYZEN, Beatriz Gonçalves Boscovitz. **Os recursos da computação gráfica na elaboração de projetos – Dissertação de Mestrado. São Paulo, USP. 2009.**

SIMAS, Tarciso Binoti; SILVA, Joanne Leal Almeida; CARVALHO, Carlos Maviasel de. **Uma análise dos softwares CAD e BIM nos projetos pedagógicos dos cursos de Arquitetura em instituições públicas brasileiras. The Journal of Engineering and Exact Sciences – jCEC, Vol. 07 N. 01. 2021**

TAMASHIRO, Everton Akira. **Entendimento técnico construtivo e desenho arquitetônico: uma possibilidade de inovação didática - Tese de Doutorado. São Carlos, USP. 2010.**

WILLS, José Ernesto Bueno. **Uso de tecnologias digitais nas etapas iniciais de projeto arquitetônico - Dissertação de Mestrado. Porto Alegre. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Arquitetura. 2014.**

**2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

O candidato deve apresentar o tema organizado de forma cronológica seguindo preferencialmente a sequência do item 1, os quais devem constar de definições, usos e aplicações corretas dos conceitos apresentados, conforme indica-se no item 1.

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Quanto à escrita, o candidato deve atentar-se a correta construção dos períodos e frases, pontuação, concordâncias verbal e nominal, além da utilização do vocabulário pertinente ao tema. Pode-se desenvolver esboços e desenhos que elucidem com maior clareza os temas relacionados à desenho auxiliado por computador, recursos informatizados de computação gráfica para apresentação e elaboração de projetos de arquitetura e urbanismo.

## Matemática – Estatística

ITEM 12.5 DO EDITAL N° 01/2024

Setor de Estudo: **ESTATÍSTICA**

Tema sorteado: **Probabilidade: definições até teorema de Bayes**

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

**Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:**

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

Espera-se que o candidato aborde o tema sorteado tratando dos seguintes tópicos:

1- Espaços Amostrais e Eventos (1.1 Experimentos Aleatórios, 1.2 Espaços Amostrais, 1.3 Eventos, 1.4 Técnicas de Contagens). 2- Interpretações e Axiomas de Probabilidade. 3- Regras de Adição. 4- Probabilidade Condicional. 5- Regras da Multiplicação e da Probabilidade Total. 6- Independência. 7- Teorema de Bayes.

**2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

O candidato deverá dissertar e exemplificar os tópicos do item 1) e ainda trazer referências atuais como (Montgomery, Runger 6ª edição; Triola 11ª edição; Paul Meyer, 1987).

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

## Educação – Didática

ITEM 12.5 DO EDITAL N° 01/2024

Setor de Estudo: DIDÁTICA

Tema sorteado: PONTO 04. O papel da Didática na formação e na prática dos professores da Educação Básica;

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

**Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:**

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

Fundamentos epistemológicos e históricos da didática (conceitos, temas fundamentais, objeto de estudo, elementos);

Legislação sobre a formação de professores;

Superação de uma didática instrumental e de uma educação bancária para uma didática fundamental e uma educação transformadora;

Situar a formação no contexto social concreto;

A didática como articuladora da relação teoria-prática;

Formação com base na Multidimensionalidade da prática educativa;

Desafios e perspectivas da prática pedagógica na educação básica

**2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado:** novas tendências. Tradução de Sandra Trabuco Valenzuela. – 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

IMBERNÓN, Francisco, **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. Tradução de Silvana Cobucci Leite. – 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NÓVOA, António. (Org.). **Profissão professor.** 2. ed, Porto: Porto Editorial, 1992.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Docência:** uma construção ético-profissional. – Campinas, SP: Papyrus, 2012.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Profissão docente:** novos sentidos, novas perspectivas. – 2ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

FORMOSINHO, João (coord.). **Formação de professores:** aprendizagem profissional e acção docente. Porto – Portugal: Porto Editora, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido, ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no Ensino Superior.** Volume 1, Ed. Cortez, SP: Docência em Formação. 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores:** unidade teoria e prática? – 11ª ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** – 8ª ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

SACRISTÁN, J. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). **Profissão professor**. Porto: Porto Editora, 1999. p. 63-92.

SAVIANI, Dermalva, **História da Ideias Pedagógicas no Brasil**, 3ª Ed. revista Campinas, SP: Autores Associados, 2010( Coleção Memória da Educação).

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

## Educação - Educação Infantil

ITEM 12.5 DO EDITAL Nº 01/2024

Setor de Estudo: EDUCAÇÃO INFANTIL

Tema sorteado: PONTO 04: Construção da autonomia, identidade, gênero e pertencimento étnico racial na creche e pré-escola

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos)**

**1.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (Brasil, 2009), sobretudo os seguintes artigos e incisos:**

**Art. 8º** A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

§ 1º Na efetivação desse objetivo, as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil deverão prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem:

III - a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;

IV - o estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;

V - o reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;

VII - a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;

VIII - a apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;

IX - o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;

§ 2º Garantida a autonomia dos povos indígenas na escolha dos modos de educação de suas crianças de 0 a 5 anos de idade, as propostas pedagógicas para os povos que optarem pela Educação Infantil devem:

I - proporcionar uma relação viva com os conhecimentos, crenças, valores, concepções de mundo e as memórias de seu povo;

II - reafirmar a identidade étnica e a língua materna como elementos de constituição das crianças;

III - dar continuidade à educação tradicional oferecida na família e articular-se às práticas sócio-culturais de educação e cuidado coletivos da comunidade;

IV - adequar calendário, agrupamentos etários e organização de tempos, atividades e ambientes de modo a atender as demandas de cada povo indígena.

§ 3º - As propostas pedagógicas da Educação Infantil das crianças filhas de agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, quilombolas, caiçaras, povos da floresta, devem:

I - reconhecer os modos próprios de vida no campo como fundamentais para a constituição da identidade das crianças moradoras em territórios rurais;

II - ter vinculação inerente à realidade dessas populações, suas culturas, tradições e identidades, assim como a práticas ambientalmente sustentáveis;

III - flexibilizar, se necessário, calendário, rotinas e atividades respeitando as diferenças quanto à atividade econômica dessas populações;

IV - valorizar e evidenciar os saberes e o papel dessas populações na produção de conhecimentos sobre o mundo e sobre o ambiente natural;

V - prever a oferta de brinquedos e equipamentos que respeitem as características ambientais e socioculturais da comunidade.

**Art. 9º** As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

## **1.2 Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018)**

1.2.1 **Os direitos de aprendizagem**, sobretudo o direito de “CONVIVER com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas” (Brasil, 2028, p.38).

1.2.2 **Os campos de Experiências**, sobretudo O Eu, O Outro, O Nós “É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e

questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio [...]” (Brasil, 2018, p.40).

**1.4 Lei nº 11.645, de 10 março de 2008** que torna obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afrobrasileira na educação básica

**1.5 Literatura Infantil contemporânea:** sua importância para a desconstrução do racismo, dos preconceitos, da homofobia, do machismo.

**2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

2.1 Resolução n.5 de dezessete de dezembro de 2009, que fixa as diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil

2.2 Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018) 2.3 **Lei No 10.639, de 9 de janeiro de 2003**, que trata da inclusão no currículo oficial da Rede de Educação a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".

2.4 **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008** que torna obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira na educação básica.

2.5 **Literatura Infantil contemporânea:** sua importância para a desconstrução do racismo, dos preconceitos, da homofobia, do machismo.

FARIAS, Jessica Oliveira. A Representação Do Negro Na Literatura Infantil Brasileira. *Revista Periferia*, V. 10, N. 1, Jan./Jun. 2018 - Afrodiáspora e Terreiros.

FINCO, Daniela. Encontro com as diferenças na educação infantil: meninos e meninas nas fronteiras de gênero. *Leitura: Teoria & Prática*, Campinas, v. 31, n. 61, p. 169-184, Nov. 2013.

BUENDGENS, Jully Fortunato; CARVALHO, Diana Carvalho de. O Preconceito e as Diferenças na Literatura Infantil. **Revista Educação & Realidade**. Porto Alegre, v. 41, n. 2, p. 591-612, abr./jun. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623650721>

SAYÃO, Déborah Thomé. Pequenos homens, Pequenas mulheres? Meninos e Meninas? Algumas questões para pensar as relações entre gênero e infância. *Pro-Posições*, Campinas, v. 14, n. 3, p. 67-87, 2003.

SILVA, Denise Regina Quaresma da; BERTUOL, Bruna. Novos olhares para as pedagogias de gênero na educação infantil. *Revista Contrapontos*, Itajaí, v. 14, n. 3, p. 448-463, 2014.

SILVEIRA, Rosa Maria Hessel; KAERCHER, Gládis E. da Silva. Dois Papais, Duas Mamães: novas famílias na literatura infantil. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 38, n. 4, p. 1191-1206, out./dez. 2013.

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

## Educação - Ensino Fundamental

ITEM 12.5 DO EDITAL N° 01/2024

Setor de Estudo: ENSINO FUNDAMENTAL

Tema sorteado: PONTO 09 - O Estágio Supervisionado e a prática docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

- O Estágio Supervisionado como componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas.
- O Estágio Supervisionado sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico.
- Estratégias didáticas na composição de possíveis saberes pedagógicos.
- O Estágio Supervisionado como um trabalho de regência coparticipativa.
- A relação do Estágio Supervisionado com os Programas de formação docente.
- Práticas avaliativas no Estágio Supervisionado.

**2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

Espera-se que o/a candidato/a aborde os principais tópicos relacionados ao conteúdo listado no item 1, fazendo uma articulação teórica com pesquisadores da área, tais como: Pimenta e Lima (2010), Araújo (2010), Carvalho (2012), Hoffmann (2012), dentre outros, bem como com alguns documentos oficiais e legislações que regem a Educação, tais como: Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (LDB, Lei nº 9.394/1996), Base Nacional Comum Curricular (2018), dentre outras.

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Espera-se que o candidato utilize a norma culta da língua portuguesa, obedecendo os critérios de coesão e coerência textuais, ortografia e pontuação.

## Educação - Gestão Educacional

### ITEM 12.5 DO EDITAL N° 01/2024

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

#### Setor de Estudo: Gestão Educacional

#### Tema sorteado: PONTO 04 - A GESTÃO DO ESPAÇO EDUCACIONAL

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

**Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:**

#### 1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Espera-se do(a) candidato(a):

- Contextualização acerca da gestão do espaço educacional enquanto desafio social;
- Produção textual interrelacionando a gestão do espaço educacional com os princípios de autonomia, ética, eficiência e racionalidade administrativa.
- Desenvolva com coerência argumentos acerca da gestão do espaço educacional com as competências da escola, exercitando as etapas de planejamento e de sua vinculação ao projeto pedagógico.

Itens necessários para construção textual acerca **do tema Gestão do Espaço Educacional:**

- Gestão do espaço educacional: competência da escola pública;
- Identificando e planejando a gestão do espaço educacional enquanto cultura escolar;
- Do espaço educacional percebido ao espaço educacional vivido na gestão escolar;
- A Gestão do espaço educacional e a promoção das condições pautadas e articuladas nas dimensões: pedagógica, administrativa, financeira e de recursos humanos.

#### 2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

Tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

- **Contextualização acerca da gestão do espaço educacional enquanto desafio social.**

Dayrell, J. T **A Escola como espaço-cultural**: artigo - Belo Horizonte, 1996.

Freire, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

Luck, Heloisa . **A gestão participativa na escola**. Petrópolis,RJ: Vozes,2008

- **Produção textual interrelacionando a gestão do espaço educacional com os princípios de autonomia, ética, eficiência e racionalidade administrativa.**

Libâneo, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola**: teoria e Prática. **Organização e Gestão da Escola**: teoria e Prática. 6 ed. São Paulo: Heccus, 2015.

\_\_\_\_\_. **Educação Escolar**: Políticas, Estrutura e Organização / José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirsa Seabra Toschi. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Lück, H. **A escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

\_\_\_\_\_. **Gestão Educacional**: Uma Questão Paradigmática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

\_\_\_\_\_. **Concepções e Processos democráticos de Gestão Educacional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

- **Desenvolva com coerência argumentos acerca da gestão do espaço educacional com as competências da escola, exercitando as etapas de planejamento, execução e controle dos recursos financeiros e de sua vinculação ao projeto pedagógico.**

Lück, H. **Liderança em Gestão Escolar**, RJ: Vozes, 2008.

\_\_\_\_\_. **Gestão da cultura e do clima organizacional da escola**. RJ: Vozes, 2010.

\_\_\_\_\_. **A Gestão Participativa na escola**. 11 ed. Petrópolis: RJ, 2013.

Oliveira, Dalila Andrade. **Gestão democrática da educação**: desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.

Paro, Vitor Henrique. **Gestão democrática da Escola pública**: 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.

\_\_\_\_\_. **Por dentro da escola pública**. 4 ed. São Paulo; Cortez, 2016.

Vasconcellos, Celso dos Santos. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. 21ª. ed. São Paulo: Libertad, 2010

Veiga, Ilma Passos da (org.). **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1998.

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

## Educação - Políticas Educacionais

ITEM 12.5 DO EDITAL N° 01/2024

Setor de Estudo: POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Tema sorteado: POLÍTICAS EDUCACIONAIS E O IDEÁRIO NEOLIBERAL: OS IMPACTOS

PARA A EDUCAÇÃO

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de

aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

**Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:**

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

O texto deverá apresentar elementos que demonstre um processo de hegemonização do ideário neoliberal em contexto internacional e nacional. Apresentar análise contextualizada e embasada em estatuto teórico sobre os impactos do paradigma neoliberal para a reestruturação da Educação Escolar (Básica e Superior), envolvendo o trabalho docente e as finalidades do ensino. O texto deverá discorrer sobre as ideias neoliberais na elaboração e condução das políticas educacionais no Brasil pós 1990, destacando a redução de investimentos públicos no fomento da privatização e mercantilização da Educação básica e Superior pública. A prova deve abordar o tema, partindo dos conceitos de Políticas Educacionais e Neoliberalismo, desenvolvendo uma análise crítica sobre a ideia de estar se consolidando uma “subjetividade” neoliberal na elaboração e condução das políticas públicas, neste raciocínio apresentar uma discussão sobre o que fazer em cenário neoliberal para assegurar uma educação com equidade, de qualidade e inclusiva para todos e todas.

**2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

O texto deve apresentar argumentação relevante e com linguagem clara fornecendo dados, estudos e análise crítica sobre pontos relevantes tais como: Neoliberalismo: origem, teorias e repercussões na economia, na educação e nas políticas educacionais; A legislação sob à égide neoliberal nas relações com as reformas da Educação (Básica e Superior); Os princípios do mercado e a privatização e mercantilização da Educação Escolar; O trajeto do ideário neoliberal dos anos 60 aos dias atuais: de princípio econômico a uma ideologia que conduz as finalidades da educação contemporânea. É esperado que o tema seja desenvolvido com base em referenciais clássicos e atuais, considerando uma ou mais teorias que se alinhem ao assunto. Além disso, espera-se que as discussões apresentadas estejam de acordo com os referenciais teóricos selecionados. Documentos da legislação educacional brasileira também poderão ser utilizados para a argumentação.

Referências:

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (org.). **Pósneoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. p. 9-23.

APPLE, Michael W. Produzindo diferenças: neoliberalismo, neoconservadorismo e a política de reforma educacional. **Linhas Críticas**, v. 1, nº 26, 2015.

BIANCHETTI, Roberto G. **Modelo Neoliberal e políticas educacionais**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BRASIL, **Lei nº 9.394/1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília - DF.

BRASIL, **Lei nº 13.005 / 2014**. Plano Nacional de Educação – 2014 – 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

GENTILI, Pablo. Neoliberalismo e educação: manual do usuário. In: SILVA, T. T. da; GENTILI, Pablo (Orgs.). **Escola S.A.**: quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. Brasília: CNTE, 1996. p. 9-49.

LAVAL, Christian. **A Escola Não é Uma Empresa**. São Paulo: Boitempo editorial, 2019.

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

O texto deverá demonstrar leitura crítica no desenvolvimento das ideias apresentadas, contextualização e abordagem de questões pertinentes a discussão do tema. Uso correto da língua portuguesa, utilização do vocabulário acadêmico no âmbito das normas culta da língua, mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

## Educação - Psicologia da Educação

ITEM 12.5 DO EDITAL N° 01/2024

Setor de Estudo:  
Psicologia da Educação

Tema sorteado:

PONTO 09 - Psicologia da educação: histórico, conceitos e perspectivas atuais;  
A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

**Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:**

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

A Psicologia da Educação é uma área que se dedica ao estudo dos processos mentais e comportamentais relacionados ao aprendizado e ao ensino. Para compreender melhor essa disciplina, o candidato deve explorar seu histórico, conceitos fundamentais e perspectivas atuais:

### **Histórico**

Século XIX: O surgimento da Psicologia como ciência influenciou a educação, com pesquisadores como Wilhelm Wundt e William James explorando os processos mentais envolvidos na aprendizagem.

Início do Século XX: Surgimento da Psicologia Educacional como uma disciplina independente, com destaque para a obra de John Dewey, que enfatizava a importância da experiência no processo educacional.

Décadas de 1950 e 1960: A Psicologia da Aprendizagem se desenvolveu, com teorias como behaviorismo, cognitivismo e construtivismo influenciando a prática educacional.

### **Conceitos fundamentais:**

- Construção, marcos históricos e Evolução da Psicologia Educacional
- Conceitos: Psicologia; Educação; Desenvolvimento Humano; Aprendizagem
- Principais teorias em Psicologia da Educação
- Desenvolvimento Cognitivo: Estuda como o pensamento, a linguagem e o raciocínio se desenvolvem ao longo da vida, influenciando o processo de aprendizagem.
- Motivação: Investigação dos fatores que influenciam o engajamento dos alunos na aprendizagem, como interesse, autoeficácia e metas pessoais.
- Avaliação Educacional: Compreensão dos métodos de avaliação e medição do desempenho dos alunos, buscando aprimorar o processo de ensino e aprendizagem.
- Psicologia Escolar: Atuação de psicólogos dentro das instituições de ensino,

oferecendo suporte emocional, orientação educacional e intervenções para alunos com dificuldades.

- Compreensão e avaliação crítica sobre fracasso escolar
- Compreensão e avaliação crítica sobre diferença, diversidade e inclusão

**2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

(Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.)

Na atualidade a Psicologia da Educação abrange uma variedade de áreas, incluindo desenvolvimento cognitivo, motivação, avaliação educacional, psicologia escolar, entre outras.

- Psicólogo na escola - Lei 13.935/2019
- Psicologia e adoecimento social de professores e estudantes
- Psicologia e a não patologização dos processos escolares
- O papel da Psicologia em relação à Educação Inclusiva
- A educação escolar e os processos educacionais em relação às neurociências
- Abordagens Centradas no Aluno: Enfoque no papel ativo do aluno no processo de aprendizagem, promovendo métodos participativos e personalizados.
- Tecnologia Educacional: Integração de tecnologias digitais no ambiente educacional, oferecendo novas ferramentas para o ensino e a aprendizagem.
- Educação Inclusiva: Busca por práticas educacionais que atendam às necessidades de todos os alunos, incluindo aqueles com deficiências físicas, cognitivas ou emocionais.
- Aprendizagem ao Longo da Vida: Reconhecimento da importância da educação ao longo de toda a vida, adaptando-se às necessidades e interesses dos alunos em diferentes estágios.
- As principais referências são: Jean Piaget; Lev Vygotsky; Wallon; Jerome Bruner; Albert Bandura; John Dewey; Benjamin Bloom; David Ausubel; Howard Gardner; Maria Montessori.

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

- O texto dissertativo deve ser apresentado com coerência e consistência interna, em padrão culto da língua portuguesa e com fundamentação teórica.
- Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

## **Tecnologia em Gestão de Turismo - Economia do Turismo**

ITEM 12.5 DO EDITAL Nº 01/2024

Setor de Estudo: ECONOMIA DO TURISMO

Tema sorteado: PONTO 2: POTENCIALIDADES DO TURISMO PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO NORDESTE DO BRASIL

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

**Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:**

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

- Noções de Turismo enquanto atividade econômica emergente e suas tipologias;
- Conceito de Desenvolvimento e suas derivações em termos econômico e regional;
- A contribuição do Turismo para o Desenvolvimento Econômico e Regional;
- Políticas Públicas de promoção do Turismo;
- Panorama da atividade turística no Nordeste.

**2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

- Considerar a diversidade e potencialidades da atividade turística nos distintos territórios nordestinos, com destaque para o território do Cariri Cearense;
- Destacar a atividade turística na geração de ocupação e renda regional, em suas capacidades de alcance amplo abrangendo sua percepção em diferentes escalas, destacando a sua pluralidade (comunitária, cultural, ecológico, científico, religiosa, dentre outros);
- Explorar a capacidade do Turismo nas transformações estruturais regionais promovendo o desenvolvimento, com destaque para o papel do Estado, nas suas relações com o mercado e a sociedade civil.
- Desenvolver um olhar crítico em relação às estratégias de massificação do Turismo e seus efeitos sobre o território, o ambiente e as populações locais, ponderando as potencialidades de um Turismo mais justo e sustentável.

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

## Tecnologia em Gestão de Turismo - Comunicação Social

Setor de Estudo: COMUNICAÇÃO SOCIAL

Tema sorteado: PONTO 02 - Dispositivos Midiáticos e interacionais

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

**Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:**

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

Para alcançar 2 pontos, o candidato deve identificar e descrever os principais dispositivos e plataformas midiáticas usados no setor de turismo (redes sociais, aplicativos móveis, websites, realidade virtual, etc.) e discutir sua função básica na interação com o usuário. Para alcançar 3 pontos, a resposta deve analisar como esses dispositivos melhoram a experiência do usuário e como eles são usados para a gestão de relacionamento com o usuário, incluindo exemplos específicos de estratégias de engajamento e comunicação. Para alcançar 4 pontos, espera-se que o candidato explore o impacto desses dispositivos na promoção e na sustentabilidade do turismo, avaliando tanto os benefícios quanto os desafios associados ao uso intensivo de tecnologia na interação turística. Para obter a pontuação máxima, além de cumprir todos os requisitos anteriores, a resposta deve incluir uma discussão crítica sobre as tendências futuras em dispositivos interacionais e midiáticos no turismo, considerando inovações emergentes e seu potencial impacto no setor.

**2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

Para alcançar 1 ponto, o candidato deve demonstrar uma compreensão básica da integração entre tecnologia, mídia e turismo e como isso afeta a interação com o usuário. Para alcançar 2 pontos, a prova deve apresentar uma discussão integrada e atualizada das práticas contemporâneas em comunicação turística e a importância estratégica da tecnologia na construção de experiências turísticas. Para alcançar a nota máxima, a resposta deve se destacar por trazer análises de casos práticos que exemplifiquem o uso eficaz de tecnologias midiáticas e interacionais, mostrando como essas tecnologias transformam o mercado de turismo.

Espera-se que o candidato demonstre a leitura de obras (lista não-exaustiva) como: Castells, Manuel. A Sociedade em Rede; Jenkins, Henry. Cultura da Convergência; Lévy, Pierre. Cibercultura; Santaella, Lucia. Linguagens líquidas na era da mobilidade; Recuero, Raquel. Redes Sociais na Internet; Braga, José Luiz. A Sociedade Enfrenta Sua Mídia: Dispositivos sociais de crítica midiática; Martino, Luís Mauro Sá. Teoria das Mídias Digitais: Linguagens, ambientes, redes.

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Para obter 1 ponto, o texto deve ser claro e bem estruturado, com uso correto da norma culta da língua, e deve apresentar uma argumentação lógica e coerente. Obterá a nota máxima, a prova escrita em que o candidato demonstrar habilidade na construção textual de argumentos complexos e na organização de um discurso que articule os elementos composicionais do parágrafo de forma ordenada e hierarquizada e com a mínima possibilidade de intercambialidade entre as frases.

## **Tecnologia em Gestão de Turismo – Geografia**

ITEM 12.5 DO EDITAL N° 01/2024

Setor de Estudo: **Tecnologia em Gestão de Turismo – Geografia**

Tema sorteado: **PONTO 02 - Turismo Sustentável no Brasil e suas interações Socioespaciais**

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

**Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:**

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

### **1. Fundamentos teóricos do turismo sustentável**

- 1.1 Definição do conceito de turismo sustentável e explicação de sua relevância no contexto atual;
- 1.2. Explicar os princípios básicos do turismo sustentável e contextualização no espaço brasileiro;
- 1.3. Apresentar as principais características do turismo sustentável no Brasil e no mundo;
- 1.4. Apresentar o Turismo Sustentável como uma abordagem interdisciplinar, combinando conceitos e metodologias da geografia, sociologia, economia e outras disciplinas relevantes para entender os complexos desafios e oportunidades do turismo sustentável no contexto brasileiro;
- 1.5. Escrever sobre abordagem holística do turismo sustentável, que leve em consideração não apenas os aspectos econômicos, mas também os aspectos sociais, culturais e ambientais do desenvolvimento turístico.

### **Interações socioespaciais no turismo sustentável**

- 2.1. Analisar as interações entre os aspectos socioeconômicos e ambientais no desenvolvimento do turismo sustentável no Brasil;
- 2.2. Descrever como as políticas públicas influenciam as práticas de turismo sustentável e as interações socioespaciais no país;
- 2.3. Discutir o papel das comunidades locais no desenvolvimento e na promoção do turismo sustentável, com exemplos.
- 2.4. Dar exemplos no Brasil e locais de como o desenvolvimento do turismo afeta as dinâmicas socioespaciais e ambientais;

2.5. Discutir sobre a importância da participação comunitária no desenvolvimento do turismo sustentável, destacando exemplos de boas práticas de engajamento das comunidades locais na tomada de decisões relacionadas ao turismo em suas áreas.

### **3. Desafios e oportunidades do turismo sustentável no Brasil.**

3.1. Identificar e analisar os principais desafios enfrentados na implementação de práticas de turismo sustentável no Brasil;

3.2. Apresentar possíveis estratégias para superar os desafios e promover o turismo sustentável em distintas regiões do país;

3.3. Apontar oportunidades de desenvolvimento econômico e social associadas ao turismo sustentável e suas implicações para as comunidades locais;

3.4. Avaliar criticamente o estado atual do turismo sustentável no Brasil e sugerir possíveis direções futuras para seu desenvolvimento;

3.5. Enfatizar a importância do turismo sustentável como uma ferramenta para o desenvolvimento local, destacando como o turismo pode gerar empregos, renda e oportunidades para as comunidades locais, especialmente em áreas rurais e remotas;

3.6. Discutir sobre a importância da participação comunitária no desenvolvimento do turismo sustentável, destacando exemplos de boas práticas de engajamento das comunidades locais na tomada de decisões relacionadas ao turismo em suas áreas.

**2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

## Tecnologia em Gestão de Turismo - Planejamento Turístico

ITEM 12.5. DO EDITAL N° 01/2024

Setor de Estudo: Turismo

Tema sorteado: PONTO 02 - Uso e Ocupação de Territórios e a transformação destes em espaços turísticos: suas consequências

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

**Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:**

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

Durante a realização da prova, é fundamental que o (a) candidato (a) esteja atento à clareza na transmissão de seus argumentos e ideias, buscando expressá-los de maneira eficiente e objetiva. Além disso, é essencial dedicar-se à organização, à concordância e à ortografia. Em relação ao conteúdo, espera-se que o candidato aborde os seguintes tópicos:

Seja enunciada a definição do termo "território". Aqui estão alguns autores que tratam do termo em diferentes contextos e perspectivas:

- Milton Santos trata a categoria de território e sua ressurgência na compreensão das relações sociais, econômicas, políticas e culturais na atualidade.
- Henri Lefebvre: discute o território como um espaço de conflito e produção social, relacionado à luta pelo acesso e controle dos recursos urbanos.
- Claude Raffestin: para o autor o território é uma produção a partir do espaço, revelando relações marcadas pelo poder, que é exercido por pessoas ou grupos e está intrínseco em todas as relações sociais.
- Rogério Haesbaert: conceitua território a partir de três vertentes básicas: 1) jurídico-política, quando o território é entendido como um espaço delimitado e controlado por um poder, especialmente estatal; 2) cultural, onde o território é visto como produto de apropriação através do imaginário e/ou identidade social sobre o espaço; 3) econômica, quando o território é encarado como produto espacial do embate entre classes sociais e da relação entre classe-trabalho.
- Yi-Fu Tuan: o território como uma construção social e cultural, influenciada pela percepção e experiência humana do espaço.
- David Harvey: discute o território em relação à acumulação de capital, processos de gentrificação e formação de espaços de poder.
- Doreen Massey: aborda o território como um espaço relacional e contingente,

influenciado por múltiplas interações sociais, políticas e econômicas.

Durante o exame pode haver referências sobre os impactos (positivos ou negativos; diretos e indiretos; permanentes ou impermanentes) significativos no território.

## **2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

Espera-se que o (a) candidato (a) tenha a capacidade de realizar uma leitura crítica do turismo enquanto atividade produtiva moderna; enquanto fenômeno socioespacial; enquanto prática social é igualmente econômica, política, cultural e educativa. O turismo como produto simultâneo do ócio e do trabalho. A prosperidade do turismo está na diversidade de caminhos para sua produção e reprodução; para seus usos, conflitos e possibilidades de entendimento desse fenômeno.

Os territórios no turismo são dominados pela demanda, gestores e operadores turísticos. Em função do turismo e do consumo dos espaços são produzidas diversas formas estruturais de paisagens e de negócios. Incluem mudanças na paisagem, na qualidade ambiental e na vida das comunidades locais (ou comunidades autóctones). Para cada modalidade de turismo existe uma demanda espacial. Os equipamentos turísticos (hotéis, restaurantes, agências de viagens, de comunicação) e os atrativos turísticos (que podem ser naturais, culturais, manifestações e usos tradicionais e populares, realizações técnicas e científicas contemporâneas e acontecimentos programados) servem de suporte para a consolidação da atividade.

Para Rémy Knafou o turismo que transcende as fronteiras geográficas tradicionais e as limitações territoriais. Classificação como três as possíveis relações existentes entre a atividade turística e o território: a) a existência de territórios sem turismo; b) a existência de um turismo sem território; c) a existência de territórios essencialmente turísticos.

A questão diz respeito a vários aspectos do turismo, incluindo a turistificação, a segregação dos espaços turísticos, (re)ordenamento territorial turístico, espaços padronizados e controlados por redes transnacionais, a transformação do espaço em mercadoria, a massificação das culturas. A análise do turismo não pode ser dissociada da valorização do espaço e das contradições inerentes ao modelo produtivo. Ou seja, o (a) candidato (a) deve perceber a interconexão entre a análise do turismo e a valorização do espaço geográfico, além de reconhecer que o modelo produtivo subjacente ao turismo pode apresentar contradições.

Existem diversos outros autores que discorrem sobre diferentes perspectivas da natureza dos lugares turísticos, suas transformações e as complexidades envolvidas na experiência turística. Suas obras são fundamentais para o estudo crítico do turismo e dos lugares turísticos. John Urry: autor de "O Olhar do Turista" examina a relação entre turismo e formas de experiência, destacando como os lugares são transformados em atrações turísticas e como os turistas interagem com esses locais.

Embora os lugares turísticos sirvam às estratégias do capital, do espetáculo e do encantamento dos visitantes, eles também enfrentam resistência dos moradores, embora nem todos participem dessa resistência. A população local, muitas vezes, alienada pelo consumo, tende a adaptar-se aos sistemas de produção capitalistas convencionais e ao modelo do turismo de massa. Estes temas destacam a complexa interação entre o turismo, o espaço, a dinâmica social e as estruturas econômicas, lançando luz sobre os impactos multifacetados do turismo em vários aspectos da sociedade e do ambiente.

**3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Recomenda-se o uso adequado da ortografia para garantir a clareza e a compreensão na comunicação escrita, contribuindo para a eficácia e a qualidade dos textos produzidos.